

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

ALESSANDRA RODRIGUES SILVA OLIVEIRA

NAIANY DANÚBIA BATISTA DE BARROS

STÉFANY RAYELL SOUZA FÉLIX DA SILVA

**INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

RECIFE/2024

ALESSANDRA RODRIGUES SILVA OLIVEIRA

NAIANY DANÚBIA BATISTA DE BARROS

STÉFANY RAYELL SOUZA FÉLIX DA SILVA

INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Administração.

Professor Orientador: Bruno Melo Moura

RECIFE/2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

O48i Oliveira, Alessandra Rodrigues Silva.
 Inovação no setor público: uma revisão bibliográfica / Alessandra
 Rodrigues Silva Oliveira, Naiany Danúbia Batista de Barros, Stéfany
 Rayell Souza Félix da Silva. - Recife: Edição do Autor, 2024.
 18 p. : il. color.

 Orientador(a): Bruno Melo Moura.

 Trabalho de conclusão de curso - Centro Universitário Brasileiro –
 Unibra. Bacharelado em Administração, 2024.

 Inclui Referências.

 1. Administração pública. 2. Setor público. 3. Inovação no setor
 público. I. Barros, Naiany Danúbia Batista de. II. Silva, Stéfany Rayell
 Souza Félix da. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV.
 Título.

CDU: 658

ALESSANDRA RODRIGUES SILVA OLIVEIRA

NAIANY DANÚBIA BATISTA DE BARROS

STÉFANY RAYELL SOUZA FÉLIX DA SILVA

INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Administração, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Bruno Melo Moura
Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2024.

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por ter nos conduzido para chegar até o fim do curso.

Ao nosso querido orientador Profº Dr. Bruno Moura, por toda compreensão e dedicação no percorrer do curso e nas suas orientações.

Aos nossos familiares, que sempre se fazem presente nos momentos de felicidades e tristezas, nos incentivando e apoiando para conseguirmos realizar e alcançar essa etapa importante em nossas vidas, a vocês a nossa gratidão.

Aos nossos amigos, com quem compartilhamos alegrias e angústias, ao longo desses anos

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe
tudo. Todos nós sabemos alguma coisa.
Todos nós ignoramos alguma coisa. Por
isso aprendemos sempre”
(Paulo Freire)*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	10
2.2 INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO	12
3 METODOLOGIA	14
4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS	15
4.1 INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO	Erro! Indicador não definido.
4.2 TENDÊNCIAS E DESAFIOS DA GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alessandra Rodrigues Silva Oliveira

Naiany Danúbia Batista de Barros

Stéfany Rayell Souza Félix da Silva

Bruno Melo Moura¹

Resumo: O objetivo desta pesquisa é enfatizar a importância da inovação como motor de transformação e melhoria contínua na Administração Pública, alinhando aos princípios constitucionais e as demandas da sociedade contemporânea de modo eficiente e inovador para promover o bem-estar social e o desenvolvimento do país. Os princípios constitucionais da Administração Pública são explicados, destacando suas implicações e importância para o bom funcionamento dos serviços públicos. Há um enfoque na necessidade de inovação no setor público, destacando a pressão por eficiência e otimização de custos. A gestão eficiente, aliada ao uso de tecnologias e ao compartilhamento de conhecimento, são essenciais para impulsionar a inovação e agregar valor aos serviços públicos.

Palavras-chave: Administração Pública, Setor Público, Inovação no Setor Público.

1 INTRODUÇÃO

A administração pública tem o dever de assegurar o pleno funcionamento dos serviços obrigatórios para a população. Com isso, o efeito mais relevante da administração pública está justamente correlacionado a eficiência, inovação e na sua transparência dos processos administrativos (Santos *et al.*, 2022).

¹ Professor da UNIBRA. Doutor em Administração. E-mail: bruno.moura@grupounibra.com

A eficiência coopera para o aperfeiçoamento dos serviços desempenhados, ocasionando uma melhor condição de vida para os cidadãos. Além disso, a busca por inovação e a adoção de práticas transparentes fortalecem a legitimidade das ações governamentais, promovendo a confiança dos habitantes nos órgãos públicos (Silva *et al.*, 2023).

As ações governamentais têm o papel de passar transparência na aplicabilidade do trabalho para atingir resultados favoráveis de maneira diligente e com o menor gasto possível de capital. Por sua parte, a inovação viabiliza a modernização dos processos, ajudando o progresso das políticas públicas (Santos *et al.*, 2022).

Além de influenciar o crescimento de outros setores, seja por meio da regulamentação ou flexibilização da legislação, consultoria, auditoria e outros serviços, o Estado desempenha um papel importante na busca por soluções inovadoras para enfrentar desafios enfrentados pela população (Regis, 2021). O governo pode trazer um impacto positivo ao promover políticas e medidas que incentivem a inovação e a adaptação a novas necessidades demográficas e sociais (Di Pietro, 2022).

A inovação é de grande importância para administração pública, ajudando a enfrentar desafios contemporâneos. As Tecnologias emergentes, como inteligência artificial e plataformas online, estão sendo adotadas para desburocratizar processos e melhorar a qualidade dos serviços prestados, efetivando o contato dos cidadãos com o Estado (Sano, 2019).

Eventos como a pandemia da COVID-19 destacaram a necessidade de adaptação e inovação no setor público. As novas tecnologias desempenharam um papel essencial na manutenção da continuidade dos serviços e na modernização da administração pública, proporcionando suporte para população de acordo com as demandas (Regis, 2021).

Dentre as possibilidades contemporâneas para executar uma eficiência da administração pública destaca-se a inovação de ferramentas tecnológicas. A aplicação de ferramentas tecnológicas, é capaz de ser um considerável artifício para desenvolver a inovação na administração pública (Maciel, 2020). A remodelação digital tem o potencial de auxiliar a conexão aos serviços públicos,

reduzindo burocracias, agilizando assistência aos usuários. Além da aplicação da função de dados e análises que consegue contribuir na resolução de decisões mais afirmativas e na indicação de setores que carecem de evolução (De Carvalho, 2024).

Portanto, o presente estudo tem como objetivo, o mapeamento das discussões acadêmicas ressaltando que as inovações dentro do setor público são importantes para o funcionalismo público e o aperfeiçoamento da qualidade dos serviços ofertados aos cidadãos, gerando desenvolvimento para o país.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Administração Pública é um conjunto de órgãos que tem como objetivo prestar serviços em seus agentes estatais dotados de função administrativa, gerenciando, coordenando, planejando o uso dos recursos públicos com o propósito de promover atividades destinadas à consecução de um interesse coletivo (Di Pietro, 2022). A prestação de serviços no setor público tem como objetivo proporcionar aos cidadãos desenvolvimento social e urbano, por isso é necessário enaltecer a importância da inovação dentro da organização, visando seu progresso e atualizando-se de acordo com a realidade do país (Santos *et al.*, 2022).

Na história da administração pública, a população enfrentou problemas decorrentes da incapacidade do Estado e de sua má administração, o que retardou o desenvolvimento do país. Algumas dessas questões foram resolvidas com o apoio da população e a promulgação da Constituição de 1988 que contribuiu para estabilizar a situação (Cavalcante, 2020).

No ano de 1998, a Emenda Constitucional nº 19 viabilizou a implementação de uma das mais importantes reformas administrativas do país, adotando medidas do modelo de administração gerencial e colocando a eficiência como um dos princípios fundamentais dessa reformulação (BRASIL, Emenda Constitucional, nº19, 1998). Os Princípios da Administração Pública

asseguram o profissionalismo dos servidores públicos e os serviços prestados por eles, atendendo aos interesses da sociedade, são eles: a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência; artigo 37 da Constituição Federal (Brasil, 1988).

O princípio da Legalidade baseia-se na ideia de que a administração pública só pode fazer o que a lei permite, o que deve se fazer ou não, estará tudo determinado dentro da lei (Di Pietro, 2022). No princípio da impessoalidade enfatiza a igualdade do tratamento de todos os indivíduos da sociedade, todos têm o direito de imparcialidade na defesa dos interesses públicos (Mello, 2018).

Já no princípio da moralidade, está relacionada as atuações dos agentes públicos, a maneira de como eles devem agir de acordo com valores éticos de conduta (Carvalho, 2019). No princípio da publicidade, permite que a sociedade tenha o conhecimento pelos atos praticados com os recursos públicos, por meio desse princípio que os cidadãos tenham mais confiança devido à transparência, por isso os atos administrativos são divulgados de forma acessível para que todos (Carvalho, 2019).

No princípio da eficiência, está relacionada a prestação de serviços públicos, liga-se ao modo de como o servidor age, sua ação no modo de produzir seu trabalho com resultados positivos e que atenda as exigências da população (Di Pietro, 2022).

Os órgãos públicos, utilizando os princípios da administração pública são responsáveis por garantir a satisfação e a confiança dos cidadãos; existe uma necessidade de modernizar a estrutura do Estado, adaptando-se as demandas e desafios do mundo, simplificando e agilizando as diferentes esferas de governo (Vieira, *et al.*, 2019).

No século XXI, ocorreu uma grave pandemia a COVID-19 que limitou o contato presencial de todas as pessoas no mundo, as organizações foram obrigadas a terem uma nova perspectiva organizacional, as inovações tecnológicas fizeram sua contribuição nos atendimentos e desburocratizando serviços (Santos *et al.*, 2022). Frente à nova realidade, utilizando as novas tecnologias e a gestão de capital intelectual que fizeram papéis fundamentais

para enfrentar os desafios, gerando uma excelência organizacional e mantendo sua produtividade (Regis, 2021).

Inovar e buscar melhorias dentro da administração pública é sem dúvidas uma linha de aperfeiçoamento em seus serviços que deve se manter continua, sempre se adaptando a uma nova realidade (Santos *et al.*, 2022). A inovação na administração demanda a desafiadora construção de se alinhar as mais diversas situações da preferência coletiva, de Estado, sociedade civil e política; para alcançarem esse objetivo, é necessário que propósitos das formações, estejam intimamente ligadas e comprometidas com o desenvolvimento dos territórios do país (Araújo, 2022).

2.2 INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

A administração pública exerce uma função importante dentro da sociedade, desempenhando diversas atribuições que são essenciais para o funcionamento adequado de um país, estado ou município (Santos *et al.*, 2022). Nas organizações públicas, existe uma pressão por inovar dentro do setor público que busca suprir a necessidade de eficiência e otimização de custos, o que sublinha a importância de refletir sobre esse tema (Sano, 2019).

No Brasil, algumas propostas de reformas administrativas têm sido concretizadas aos poucos na gestão pública com o objetivo de garantir uma maior flexibilidade e melhor qualidade no funcionamento (Regis, 2021). As iniciativas de modernização da administração pública brasileira são de extrema importância para garantir uma ótima funcionalidade, atendendo as demandas da sociedade (Maciel, 2020).

O desenvolvimento de implementações de novas práticas, técnicas e tecnologias melhoram a praticabilidade, transparência, qualidade dos serviços que são oferecidos e atingem uma verdadeira desburocratização (Siqueira, 2019). Alguns exemplos que fazem parte dessa nova era do setor público são a desburocratização, implementação de orçamentos participativos, criação de plataformas online para o atendimento do cidadão, o uso de inteligência artificial para a análise de dados governamentais (Maciel, 2020).

É fundamental realizar a modernização e inovação dos serviços públicos através da introdução de novas tecnologias e de novos modelos de gestão, acompanhando o desenvolvimento e a necessidade da nação (Siqueira, 2019). A adoção de modelos mais participativos e colaborativos, envolvem transparência e prestações de contas, que são indispensáveis para garantir confiança e envolvimento da população. Com o decreto sancionado no Congresso Nacional, a lei de acesso à informação nº12.527, garantindo o acesso a informação (Brasil, 2011).

O conhecimento é considerado essencial no contexto da inovação no setor público, e sua gestão para o desenvolvimento de novas ideias é fulcral para promover mudanças. Além disso, as redes colaborativas que os governos adotam cada vez mais são estratégias importantes para atender às necessidades dos cidadãos (Cunha, 2017).

Entre as práticas orientadas mais utilizadas, destacam-se o compartilhamento do conhecimento entre os funcionários, o aprimoramento de suas habilidades para melhorar os processos e serviços, e o alinhamento dessas habilidades às estratégias da organização (Santos *et al.*, 2022).

O modelo de gestão de uma organização, ao adotar práticas voltadas para a inovação, permite que a inovação agregue valor aos diversos grupos envolvidos e interessados, especialmente aos usuários (Cunha, 2017). Para desenvolver uma nova estrutura de gestão, uma que gere resultados de maneira rápida, é crucial reconsiderar como as novas tecnologias podem apoiar a implementação de mecanismos de decisão mais eficazes (Santos *et al.*, 2022).

A implementação de novidades na gestão pública, ajuda os processos administrativos, capacitando o estado de superar barreiras burocráticas e restrições orçamentárias, resultando na disponibilização de serviços inéditos, aprimorados para população e viabilizando o interesse coletivo (MCTI, 2021). A busca por eficácia e eficiência no setor público, com ênfase na resolução de problemas sociais e na satisfação no trabalho oferecido, está alinhado a esse conceito de inovação no serviço público (Maciel, 2020).

A inovação no serviço público é definida como a criação e aplicação de novas ideias ou padrões de comportamentos relacionados aos componentes dos

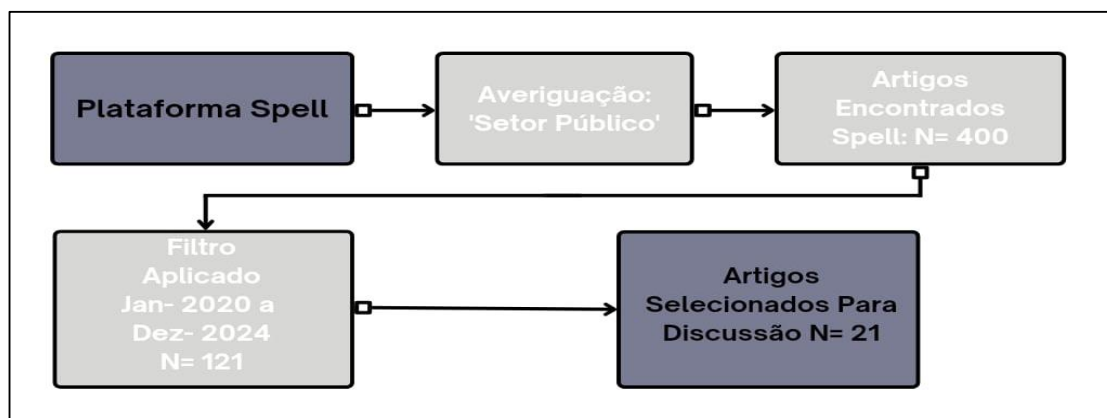
serviços que são oferecidos, resultando em valor econômico e social para a organização focando em sua coletividade (Regis, 2021).

3 METODOLOGIA

De acordo com o objetivo do estudo a metodologia adotada foi da revisão bibliográfica, que pode ser caracterizada por meio de uma abordagem qualitativa e que faz uso de dados secundários. Logo, aderiu-se essa metodologia de pesquisa de modo a buscar e analisar livros e artigos científicos com uma maior precisão. É válido destacar, que a pesquisa bibliográfica é considerada para as graduações e pós-graduações, constituindo um passo importante para as atividades acadêmicas, ajudando a organizar e ampliar as ideias sobre o tema a ser tratado (Andrade, 2010).

Utilizou-se como plataforma a *ScientificPeriodicalsElectronic Library* (Spell) para buscar artigos científicos que se alinhassem a temática, tal plataforma é gerenciada pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). A ANPAD compartilha conhecimentos contribuindo com a comunidade acadêmica e com a sociedade (Guimarães *et al.*, 2018).

Consequentemente, na etapa da coleta de dados usou-se a opção título do documento no descritor de pesquisa colocando a palavra-chave “Setor Público”, o filtro de pesquisa foi usado de forma qualitativa e aplicação do critério da tempestividade, especificando os anos e meses dos artigos publicados entre 2020 a 2024. A abordagem qualitativa de pesquisa, utiliza o método detalhado de acordo com o tema abordado (Vieira *et al.*, 2005). Na Figura 1 a seguir, podemos observar nosso trajeto para melhor desenvolver os estudos, através de um fluxograma:

Figura 1: Fluxograma**Fonte:** Autores (2024)

No decorrer do desempenho de busca, no primeiro filtro encontramos quatrocentos (400) artigos relacionados ao tema, ao aplicar o segundo filtro, cento e vinte um (121) foram encontrados depois do filtro da tempestividade onde os anos escolhidos foram de janeiro de dois mil e vinte (2020) a dezembro de dois mil e vinte quatro (2024) e selecionados vinte e um (21) para análise. Perante o exposto, os vinte e um (21) artigos atenderam os objetivos propostos para compor a discussão do trabalho.

Foram extraídas informações desejadas, os arquivos foram lidos e organizados de modo descritivo e qualitativo, para que se tenha uma apresentação dos seus conteúdos com sua capacidade de aprofundamento. Por meio da pesquisa surge o aprimoramento de ideias, que é desenvolvido com base no material já elaborado (Gil 2002).

4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Perante a pesquisa efetuadas, 21 artigos foram escolhidos e ordenados no Quadro 1 e Quadro 2 abaixo, concentrando com nome dos autores, ano de publicação e periódico.

Quadro 1- Referência dos artigos com informações dos autores, ano de publicação e periódico.

Título do Artigo	Autor(es)	Periódico
A experiência dos laboratórios de inovação no setor público brasileiro.	Bezerra, Brito, Bresciani (2024)	Gestão & Regionalidade
Orientação para inovação no setor público de saúde: estudo de fatores percebidos por gestores e profissionais assistenciais da atenção primária à saúde	Frega et al. (2023)	Revista do Serviço Público
Inovação no setor público equatoriano durante a pandemia Covid-19: tendências atuais e perspectivas para pesquisas futuras	Cisneros (2022)	Administração Pública e Gestão Social
Laboratórios de inovação no setor público em perspectiva comparada: uma análise exploratória entre Brasil e Espanha	Emmendoerfer et al. (2022)	Revista de Gestão e Projetos
Novas Formas Organizacionais no Setor Público: os Laboratórios de Inovação de Governo sob a Ótica da Teoria Neoschumpeteriana	Olavo et al. (2021)	NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia
Inovação no setor público: mapeando o campo e as temáticas da produção científica brasileira na área de administração	Olave et al. (2022)	Desenvolvimento em Questão
Laboratórios de inovação no setor público: o estágio atual das pesquisas e práticas internacionais	Bresciani et al. (2022)	Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade
Características dos Laboratórios de Inovação no Setor Público a nível nacional: uma revisão da literatura	Sousa et al. (2022)	Revista do Serviço Público

Fonte: elaborado pelos autores (2024)

Quadro 2 – Referente ao subcapítulo 4.2 Diretrizes e Desafios da Governança no Setor Público.

Título do Artigo	Autor(es)	Periódico
Determinantes da adoção de inovação no setor público estudo de caso na Susep	Barbosa et al. (2022)	Revista do Serviço Público
Dimensões Antecedentes da Inovação na Administração Pública Brasileira: Uma Análise no Concurso Inovação no Setor Público	Oliveira et al. (2021)	Revista de Gestão e Secretariado
Formação de Redes de Governança para a Inovação no Setor Público: Estudo da Rede Inovagov e Comunidade de Simplificação	Santos et al. (2020)	Revista do Serviço Público
Inovação e empreendedorismo no setor público: um ensaio sobre categorias analíticas aplicáveis a gestão pública municipal do turismo	Emmendoerfer (2023)	PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review
Capacitações dinâmicas do setor público: Rumo a uma nova síntese	Kattel (2023)	Revista do Serviço Público
Orientações de melhores práticas de governança corporativa emitidas pelos países do BRICS ao Setor Público	Maia et al. (2022)	Revista de Gestão e Secretariado
Inovação de valor e sistemas de informação no setor público: estudo em programas de pós-graduação de universidades federais brasileiras	Martins (2022)	Revista de Administração, Sociedade e Inovação
Inovação e governança no setor público: identificação e análises de escalas	Baretta, Hoffmann e Tezza (2022)	Revista PRETEXTO
Intraempreendedorismo no Setor Público por Meio de Ações Formativas e Educativas das Escolas de Governo Brasileiras	Correa et al. (2021)	Revista Eletrônica de Ciência Administrativa
Inovação em Serviços e a Coprodução no Setor Público Federal Brasileiro	Reis e Filho (2020)	Administração Pública e Gestão Social
Avaliação da eficiência da metodologia 5S no Setor Público: uma pesquisa aplicada em uma Organização Militar	Araújo e França (2021)	NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia
Influências estrangeiras no Desenvolvimento e Inovações Recentes em Contabilidade e finanças do Setor Público na América Latina	Aquino et al. (2020)	Revista de Administração Pública
Reflexão sobre Crowdsourcing no Setor Público	Martins e Zambalde (2021)	Revista PRETEXTO

Fonte: elaborado pelos autores (2024)

4.1 INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

Mediante a contribuição teórica que alicerçaram a investigação, o estudo da inovação no setor público é fundamental para encarar os desafios em crescimento e melhorar as atividades governamentais. De acordo com Bezerra, Brito e Bresciani (2024), os laboratórios de inovação são relevantes para favorecer uma cultura inovadora e proporcionar uma área segura no sentido de testar novas ideias.

Segundo Bezerra, Brito e Bresciani (2024), os laboratórios de inovação são aceitos como ambientes importantes para experimentar novas ideias e viabilizar uma cultura de inovação governamental brasileira. A autoridade é crucial para sustentar a diligência dos projetos, ainda que ocorra desafios na mediação de resultados e na apuração de demandas. Além de que, os laboratórios retratam uma modificação em relação a congruência burocrática tradicional.

Para Frega *et al.*, (2023), é importante evidenciar o espaço de estímulo ao treinamento e autonomia do supervisor local na promoção da inovação na atenção básica à saúde. Salienta que o enriquecimento da habilidade dos servidores para tomar providências e estabelecer mudanças inovadoras é possível ter um resultado significativo na qualidade e eficiência dos serviços de saúde ofertados à comunidade. A pesquisa das diretrizes para inovação é capaz de contribuir consideravelmente para a elaboração e concretização de políticas públicas mais eficientes beneficiando assim a população em geral.

Cisneros (2023), aponta uma predominância de inovações de estrutura vertical no cenário governamental equatoriano, principalmente as pertencentes à adesão de tecnologias para facilitar mediações existentes. Tais manifestações sugerem uma adequação ágil e eficaz do governo equatoriano às requisições urgentes da crise sanitária internacional. Ademais a existência de unidades capacitadas e redes Inter organizacionais surgem como um agente fundamental para impulsionar a inovação. Essas construções organizacionais possibilita uma cooperação mais eficaz através de diversos órgãos do governo e da sociedade civil, permitindo a aplicação ágil de soluções inovadoras em meio a pandemia.

A análise feita por Emmendoerfer *et al.*, (2022), entre os laboratórios de inovação do Brasil e da Espanha, procuram resolver os obstáculos sociais e político-administrativo, distribuindo a finalidade de gerar valor a população. No Brasil há um fundamento em inclusão social e crescimento sustentável, enquanto na Espanha predominam a eficácia administrativa e a digitalização dos serviços do governo. Os dois países prezam pela coparticipação entre governo, setor privado e sociedade civil para estimular uma cultura de inovação no setor público. Os laboratórios de inovação surgem como métodos importantes para induzir a transformação e a resiliência das entidades governamentais perante os desafios da atualidade.

Olavo *et al.*, (2021), acentua o interesse do governo para a melhoria e desenvolvimento da eficiência das repartições públicas, evidenciando a inovação como ferramenta fundamental para transformações sistêmicas. Para mais, foram apresentadas análises teóricas sobre os laboratórios de inovação.

Sobre o assunto Olave *et al.*, (2022), também evidencia um crescente interesse acerca da inovação no setor público brasileiro, apresentando diferentes áreas, como inovação aberta e gerência inovadora. Contudo também apontam consideráveis lacunas, como a falta de investigação referente a utilização de hackthons em repartições públicas. Refletindo no estudo abordado por Bresciani *et al.*, (2022), o qual enfatiza a importância dos laboratórios de inovação como instrumento fundamental na pesquisa por soluções para os obstáculos enfrentados pela gestão governamental internacional.

Segundo Sousa *et al.*, (2022), os laboratórios de inovação têm evoluído internacionalmente, apesar de que são pouco usados no Brasil. Há uma urgente carência de pesquisas eficientes no âmbito brasileiro. A análise dessas decisões é crucial para instruir políticas públicas posteriores. O Brasil necessita investir em investigações e avaliação para pesquisar integralmente as possibilidades dos laboratórios de inovação. Isso desenvolverá uma organização pública mais eficaz e incentivará o desenvolvimento socioeconômico de modo sustentável. É imprescindível que o governo brasileiro aumente sua dedicação para promover a inovação no setor público e confrontar os desafios do governo de maneira eficaz.

A partir das colaborações teóricas discursadas, fica evidente que a pesquisa e o desenvolvimento da inovação no setor público exercem uma função crucial no desempenho referente aos desafios emergentes e no aperfeiçoamento das atividades governamentais. Os laboratórios de inovação surgem como ambientes vitais para a realização de uma cultura de inovação, possibilitando um espaço adequado de crescimento de ideias e transformações na administração pública. Mesmo existindo falhas no Brasil em estudo e aplicabilidade, investir em laboratórios de inovação pode incentivar a eficiência da qualidade dos serviços públicos, a fim de atender as exigências crescentes da população.

4.2 TENDÊNCIAS E DESAFIOS DA GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO

Os resultados apresentaram diferentes aspectos de governança e inovação no setor público. Conforme Baretta, Hoffmann e Tezza (2020), é ressaltada a falta de escalas extensas para avaliar o setor público, indicando a necessidade de estudos adicionais. Isto é propondo diretrizes para desenvolver a inovação governamental como forma de ampliar a eficiência das organizações públicas.

Deste modo, buscando enfatizar a notoriedade de uma compreensão mais ampla sobre a inovação nos serviços públicos e governança pública viabiliza insights benéficas que podem encaminhar futuros estudos e conduzir condutas estratégicas com mais fundamento e eficácia.

Segundo Barbosa *et al.*, (2022) é fundamental que a inovação pública seja adequada às demandas dos usuários, a fim de ressaltar a importância de aprovar tanto as melhores práticas quanto as diretrizes públicas na efetuação de inovações na administração pública. Oliveira *et al.*, (2021) reforça que, promover a participação social, conhecer o beneficiário, criar uma gestão estratégica de informações, desenvolver uma intenção estratégica de inovação e ter comprometimento são elementos fundamentais para criar um ambiente apropriado à inovação, podendo orientar políticas e condutas de inovação em grau subnacional.

Para Santos *et al.*, (2020) as redes de governança executam uma função fundamental no estímulo à inovação em múltiplas circunstâncias. A governança é regularmente utilizada para cuidar de questões complexas, principalmente quando existem variados atores incluídos, informações resumidas e falta de concessão no que diz respeito as soluções mais adequadas. Ao determinar ferramentas de comunicação e interação entre diferentes envolvidos, as redes de governança viabilizam a troca de aprendizado, experiências e fundos, estabelecendo assim um local adequado para o cumprimento de inovação no sentido de criar novas tecnologias e métodos, além de fortalecer os laços sociais e a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Emmendoerfer (2023), demonstra a importância do território na gestão governamental no turismo, assim como a capacidade processual para uma administração eficiente. Suas divisões analíticas recomendadas têm a capacidade de proporcionar inovações democráticas na governança pública no turismo. A pesquisa favorece a análise em evolução sobre inovação e o empreendedorismo no serviço público municipal, provendo diretrizes metodológicas e um desempenho inovador conforme a compreensão visual. Enquanto Kattel (2023) analisa a capacidade dinâmica do setor público, referente as mudanças das políticas de inovação guiadas por desafios durante a pandemia de Covid-19.

Para Maia *et al.*, (2022), dentre os países do Brics, apenas a China e o Brasil dispõem de instituições externas responsáveis por tarefas que integram a avaliação e fiscalização das deliberações do Executivo, assim como a incrementação de boas práticas de governança organizacional pública. Essas entidades realizam uma função importante na preservação da transparência e eficiência da gestão governamental, ao fiscalizarem de perto as ações do setor público e estimularem a conformidade com diretrizes e padrões de comportamento estabelecidos.

Segundo Martins (2022), é fundamental promover os sistemas de informação nas entidades pública, principalmente nas universidades brasileiras, para favorecer a inovação e atender às solicitações por eficiência e qualidade. A análise busca identificar os fatores críticos de inovação e discussão da acuidade

dos usuários referente a inovação proporcionada pelo sistema e promover a importância de manifestar valores públicos e de inovação frequentemente negligenciados em pesquisas técnicas.

Baretta, Hoffmann e Tezza (2022), salientam a precisão de desenvolvimento na área de escalas pertinentes à governança pública, tanto em teor de desenvolvimento de novas ferramentas quanto de aprimoração dos atuais. É importante investir em qualificação de profissionais e gestores governamentais para a efetivação dessas escalas, oferecendo uma cultura institucional direcionada para a transparência e envolvimento da sociedade. Correa *et al.*, (2021), conclui que a educação do governo exerce uma função considerável no desenvolvimento do valor público e na influência da imagem das entidades do governo, podendo ser uma estratégia eficiente para alavancar a inovação e a eficácia das atividades públicas.

Portanto, realçando a notoriedade da governança e inovação no setor público, Martins e Zambalde (2021) indicam para a necessidade de análises mais aprofundadas para compreender melhor a inovação aberta no setor público afim de combater os desafios atuais e permitir o progresso social e econômico. Com isso é proposto diretrizes para propagar a inovação governamental, estruturada às demandas da população e promovendo o interesse social. Acentuando assim o papel das redes de governança, a capacidade processual na administração pública, e a relevância de organizações externas na avaliação e fiscalização dessas diretrizes. Também, promove a importância da educação governamental para alavancar a inovação e eficiência nos serviços públicos.

Ressaltando a importância do cidadão na concepção e execução de serviços públicos inovadores, os autores destacaram serviços como: Ouvidoria Geral do Sistema Único de Saúde - OUVSUS, a ouvidoria recebe reclamações, denúncias, sugestões, elogios e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS e outro serviço em destaque foi a rede InovaGov é uma plataforma criada para troca de conhecimentos e experiências impulsionando a inovação do setor público entre diferentes esferas e áreas, possibilitando uma grande participação social e comunicação entre as partes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados expostos, o presente estudo conseguiu alcançar seu objetivo abordado nas discussões acadêmicas sobre inovação no setor público, os fatores que dificultam e os impactos positivos que elas trazem dentro da organização, oferecendo um ambiente propício para o crescimento do país e transformações na administração pública. Os textos lidos indicam a importância da pesquisa para o desenvolvimento da inovação no setor público enfrentando os desafios e melhorando suas atividades governamentais.

Os laboratórios de inovação são mencionados como espaços cruciais para promover uma cultura de inovação e testar novas ideias de forma segura. No contexto brasileiro, eles são vistos como essenciais para fomentar a cultura de inovação governamental, apesar dos desafios na implementação e medição de resultados, representam uma mudança em relação à burocracia tradicional de forma abrangente desenvolvendo diretrizes de inovação e visando melhorar a eficiência das organizações públicas.

Os autores enfatizam a necessidade de alinhar a inovação às demandas dos usuários, promovendo a participação social e estabelecendo uma gestão estratégica de informações. Outro ponto abordado é a relevância das instituições externas na avaliação e fiscalização das ações do governo para preservar a transparência e eficiência da gestão pública. Por fim, diante da visão geral do trabalho, verificamos a importância de realizar novos estudos sobre o tema a fim de compreender a necessidade de combater os desafios atuais e investigar novas possibilidades para progredir em direção a uma gestão governamental mais eficiente e voltada para o bem estar social e econômico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010

ARAÚJO, E. T. (2022). **Formação tecnológica multi/interdisciplinar em Gestão Pública**. In: Dantas, L. M. V. & Monteiro, D. A. A. (Eds.), UFRB e Gestão Pública: formação no Recôncavo, pp. 17-50. Editora da UFRB.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. **Decreto- Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011-** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm

CARVALHO FILHO, J. DOS S. (2019). **Manual de Direito Administrativo**. 33. Ed. São Paulo: Atlas.

CAVALCANTE, PEDRO; NOGUEIRA, NOGUEIRA ALVES. **Reformas do estado no Brasil: trajetórias, inovações e desafios** - Brasília, DF: CEPAL: Rio de Janeiro : Ipea, 2020.

CUNHA, B. Q. **Uma análise da construção da agenda de inovação no setor público a partir de experiências internacionais precursoras**. In: Cavalcante, P. et al. (org.). **Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil**. Brasília: Enap: Ipea, 2017. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/171002_inovacao_no_setor_publico_capitulo_3.pdf

DE CARVALHO, Adriana Belarmino; LEITE, Eduardo Dias. **INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 9, n. 1, p. 192-217, 2024.

FRANCIS DOS SANTOS MACIEL, C. S. **Governança digital e transparência pública: avanços, desafios e oportunidades**. *Liinc em Revista*, [S. l.], v. 16, n. 2, p. e5240, 2020. DOI: 10.18617/liinc.v16i2.5240. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5240>.

GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa - 4. ed.** - São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Gestão de Pessoas. Enfoque nos Papéis Profissionais**. 1ª Ed. São Paulo, Atlas, 2007.

GUIMARÃES, Tomás Aquino et al. **A ANPAD e o processo de institucionalização da comunidade científica brasileira de Administração. Cadernos EBAPE**. BR, v. 16, p. 523-537, 2018.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. 33. ed. rev. atual. São Paulo: Malheiros, 2018.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. **Direito Administrativo**. 25ª edição. Editora Atlas. São Paulo, 2022.

RÉGIS, Augusto Lemos. **Administração Patrimonial e o princípio da Eficiência**. Programa de pós-graduação em Administração Patrimonial em Organizações Públicas do Centro Educacional Faveni – Faculdade Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo, 2021, (no prelo).

SANO, H. (2020). **Laboratórios de inovação no setor público: mapeamento e diagnóstico de experiências nacionais**. Brasília: Enap.

SANTOS, BRUNA; RIZARDI, BRUNO MARTINS; et al. **Caminhos da inovação no setor público** -- Brasília: Enap, 2022.

SILVA, Michelle de Paula Resende; LIMA, Fábio Lucas de Albuquerque. O PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DE SUAS CONTRIBUIÇÕES NOS SERVIÇOS DESTINADOS À SOCIEDADE. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 4, p. 138–151, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i4.9106. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9106>

VIEIRA, JAMES BATISTA; BARRETO, RODRIGO TAVARES DE SOUZA, **Governança, gestão de riscos e integridade**-- Brasília: Enap, 2019.

VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

Brasil. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Portaria MCTI nº 4.617, de 6 de abril de 2021. **Institui a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial e seus eixos temáticos**. Publicada no DOU de 12/04/2021.